P2134

Investigar a associação entre resistência insulínica e déficit cognitivo em pacientes idosos acompanhados em ambulatório de atenção terciária

Joana Gioscia, Gabriela Ecco, Lilian Rodrigues Henrique, Renata Bohn, Mariana Kunrath Toccetto Pritsch, Jane Elizabeth Malheiros Souza de Campos, Renato Gorga Bandeira De Mello - HCPA

INTRODUÇÃO: A expectativa de vida da população está aumentando, entretanto, 40% desse tempo está associado a limitações e incapacidades, sobretudo causadas por doenças crônicas não-transmissíveis. Essas doenças apresentam uma prevalência aumentada na população idosa e entre elas, destaca-se o diabetes mellitus (DM) e a Doença de Alzheimer (DA). A insulina atua como um neuropeptídeo no cérebro e regula diversas funções orgânicas e cognitivas. Sendo assim, é necessária uma maior compreensão da complexidade da sinalização de insulina no cérebro e as interações entre seus efeitos centrais e periféricos. A sua sinalização desregulada está relacionada a doenças neurodegenerativas. A DA é um distúrbio neurodegenerativo que ocorre em indivíduos idosos e é caracterizada por perda de memória e déficit cognitivo. Sendo assim, sugere-se que exista um possível papel prejudicial da ação da insulina na patogênese da DA. OBJETIVOS: Investigar associação entre resistência insulínica/DM2 e déficit cognitivo em idosos atendidos em um hospital terciário do RS. Métodos: Estudo Caso-controle, com pacientes de 60 anos ou mais que responderam a questionários sobre variáveis sócio-demográficas e história médica pregressa, e exame físico (incluindo força de preensão palmar [FPP]). Avaliação cognitiva incluiu Mini-Mental, Bateria de Testagem Neuropsicológica CERAD-NB, CDR. Para avaliar DM2/RI foram coletados exames em jejum: Glicemia, Hb glicada, Insulina. Resistência Insulínica foi definida pelo cálculo do HOMA-IR e DM conforme ADA. Tema-livre com resultados preliminares do estudo ainda em andamento. RESULTADOS: Análise de 220 participantes, maioria mulheres (66,4%) com idade média 70,42±7,8; médias+DP ou percentual: IMC 28,2±5,4Kg/m²; CA 99,1±10cm (homens) e 91,1±14cm (mulheres); FPP 18,8±5,3Kgf (mulheres) e 32,5±8,6Kgf (homens); Glicemia 105,5±33mg/dL; Insulina 10,7±8,9uUl/mL; HbA1c 5,8±1%; DM 20,5%; RI 22,8%; MEEM 26,7±3,1 (33,6% abaixo do ponto de corte escolaridade); CDR 68%=0; 26%=0,5; 6%≥1. Déficit Cognitivo em 45,2%, sendo preditores significativos: DM (OR 2,38 IC95% 1,21-4,7; p=0,01); ≥75a (OR 3,56 IC95% 1,93-6,55; p<0,001); Baixa escolaridade (OR 2,59 IC95% 1,47-4,5; p=0,001); FPP reduzida (OR4,25 IC95% 2,3-7,7; p<0,001). CONCLUSÃO: Numa amostra ambulatorial de idosos, DM associou-se à duplicação no risco de Déficit Cognitivo independentemente da Idade, Escolaridade e FPP alterada. FPP reduzida foi identificada como preditor independente para Déficit Cognitivo. Unitermos: Idoso; Alzheimer; Resistência insulínica.

P2150

Impact of the updated tnm staging criteria on prediction of persistent disease in a thyroid cancer cohort Carla Fernanda Nava, André Borsatto Zanella, Rafael Selbach Scheffel, Ana Luiza Silva Maia, José Miguel Dora - UFRGS

Objective: The 8th TNM system edition (TNM-8), incorporated into the management of differentiated thyroid carcinoma (DTC) in 2018, has significant changes when compared to the 7th edition (TNM-7). The aim of this study was to assess the impact of changing TNM staging criteria on the prognostication of outcomes in a brazilian cohort of DTC patients. Methods: DTC patients, operated between 2000 and 2015, attending a tertiary hospital in Southern Brazil, were classified by TNM-7 and TNM-8. Incomplete biochemical and structural DTC disease prognostication of the two systems was compared in a retrospective cohort study design. Results: A cohort of 419 patients was studied, comprised by 82% (345/419) women, with age at diagnosis of 46.4 ± 15.6 years, 89% (372/419) papillary thyroid carcinoma, with a median tumor size of 2.3 cm (P25-P75, 1.3-3.5). One hundred and sixty patients (38%) had lymph nodal metastases and 47 (11%) distant metastases at diagnosis. Using the TNM-7 criteria, 236 (56%) patients were classified as Stage I, 50 (12%) as Stage II, 75 (18%) as Stage III and 58 (14%) as Stage IV. When evaluated by the TNM-8, 339 (81%) patients were classified as Stage I, 64 (15%) as Stage II, 2 (0.5%) as Stage III and 14 (3%) as Stage IV. After a median follow-up of 4.4 years (P25-P75 2.6-6.6), the rate of incomplete biochemical and/or structural response was 54% vs 92% (P=0.004) and incomplete structural response was 42% vs 86% (P=0.009) in stage IV patients for TNM-7 vs TNM-8, respectively. Only four disease-related deaths occurred in the study cohort. Conclusions: In our cohort, 37% DTC patients were down staged with the application of TNM-8 (vs TNM-7). Aditionaly, the TNM-8 seems to better stratify risk of structural incomplete response at follow-up. Uniterms: Carcinoma differenciado de tireoide; TNM-8; TNM-7.

ENFERMAGEM - Gestão em Saúde e Organização do Trabalho

P1022

Gestão dos recursos públicos de saúde na mesorregião centro ocidental paranaense

Jean Karlo Urbanetto da Rosa, Felipe Marchiori Bau, Lucas Adriano Batz, Manoela Astolfi Vivan - UFRGS

Introdução: No sentido de ampliar e qualificar a atenção à saúde, o Brasil tem progressivamente aumentado os gastos em saúde. Contudo, os métodos de gestão não têm gerado práticas de saúde proporcionalmente eficientes a este aumento do gasto. Objetivo: Comparar os recursos públicos de saúde existentes na mesorregião centro ocidental paranaense ao estimado necessário. Métodos: Estudo transversal acerca da situação assistencial à saúde na mesorregião centro ocidental paranaense no ano de 2016. Foram coletados dados demográficos, de morbidade hospitalar, de recursos físicos e humanos, e de atividades ambulatorial e hospitalar na base Datasus. Os dados foram organizados no Gnumeric 1.12.17, e a partir deles foram calculados parâmetros preconizados pelas portarias do SUS para estimativa da produção de serviços e da demanda de recursos. Assim, foram comparadas a situação existente e o estimado necessário. Resultados: A população é de 340.320 habitantes. Quanto aos estabelecimentos de saúde, havia 78 Unidades Básicas de Saúde, 6 clínicas especializadas, 8 hospitais gerais, 35 postos de saúde e 8 unidades de atendimento móvel emergencial. Em relação aos equipamentos para exame diagnóstico auxiliar, são insuficientes osteodensímetros(1), máquinas de diálise (3), ultrassom(14) e mamógrafo (0), estimados respectivamente como necessários 3, 28 e 3. Raio-x, ressonância, tomógrafos e ecógrafos encontram-se em excesso. No que se refere ao número de leitos, o instalado ficou aquém do estimado necessário em clínica adulta, cirurgia pediátrica e cirurgia adulta. Não existem leitos para neonatologia,e existem leitos suficientes em obstetrícia, clínica pediátrica e clínica geral. A mesorregião é atendida por 96 equipes de saúde da família, e 16% dos municípios têm equipes em número insuficiente para cobertura de toda população residente atendendo à cobertura máxima de 4000 pessoas por equipe. Na análise de médicos por especialidade os valores instalados estão abaixo do recomendado para todas as especialidades, exceto clínicos e cirurgiões gerais. Conclusão: Embora no Brasil e no Paraná haja número de médicos que